



CONCURSO PÚBLICO
PARA PROVIMENTO DE VAGAS EM CARGOS
EFETIVOS DA FUNDAÇÃO MUNICIPAL DE SAÚDE DE
BITURUNA (FMS) – PARANÁ

CADERNO DE PROVAS

CARGO PÚBLICO

PSICÓLOGO



Antes de iniciar a prova, leia as instruções abaixo:

1. Espere a ordem do fiscal para iniciar a prova.
2. Leia, atentamente, as questões, e atenha-se a elas, pois nenhum esclarecimento a mais poderá ser dado, e o sucesso de um concurso está na compreensão do que é solicitado.
3. Utilize somente caneta esferográfica preta ou azul.
4. A folha de respostas compõe-se de quadrículas. Para assinalá-las, basta preencher toda a quadrícula da questão escolhida, da seguinte forma: ■
5. Será nula a prova, se forem assinaladas todas as questões com uma única alternativa de respostas.
6. Serão nulas as respostas rasuradas ou múltiplas para uma mesma questão.
7. Não se atenha às questões que julgar difíceis, volte a elas se lhe sobrar tempo.
8. Ao início da prova, o Fiscal comunicará o período de tempo concedido para a realização dela.
9. Ao término da prova, entregue TODO O MATERIAL recebido.
10. Preencha claramente os dados na folha de respostas. Coloque somente seu número de inscrição; não coloque seu nome nem na folha de respostas, nem nas provas.
11. Não é permitido, em hipótese alguma, o empréstimo de qualquer objeto.
12. Somente poderá ausentar-se da sala da prova acompanhado do fiscal de corredor.
13. Permaneça no local da prova pelo prazo mínimo de uma hora.
14. Guarde todo tipo de equipamento de comunicação eletrônico e relógio, durante a execução da prova.
15. Use o verso da ficha de comprovação de inscrição, para copiar o gabarito de sua prova.
16. O resultado do concurso não será divulgado por telefone.
17. Os gabaritos estarão disponíveis no site da UniuV: www.uniuV.edu.br, no dia 27 de maio de 2009, a partir das 17h.
18. O resultado do concurso será publicado na Imprensa Oficial e estará disponível no site da UniuV e na Fundação Municipal de Saúde de Bituruna, no dia 5 de junho de 2009.



1 - Um estudo publicado na revista Latino-Americana de Enfermagem (Jul/Ago 2007) conclui que a ansiedade e a depressão materna pré-natal contribuíram na predição de problemas comportamentais e emocionais nas crianças avaliadas aos quatro anos de idade. Por outro lado, ao se examinar as relações entre eventos pré e perinatais e os riscos para o desenvolvimento de psicopatologias na adolescência, foi observado que, durante a gravidez, mães que apresentaram problemas emocionais, entre eles, ansiedade e depressão, tiveram filhos com maior probabilidade para desenvolver depressão maior e transtornos de comportamento na adolescência.

Com base no texto acima, assinale a alternativa correta:

- I O estado psicológico da mãe, durante a gravidez não apresenta risco para o desenvolvimento de psicopatologias na adolescência do(a) filho.
- II A interação mãe-criança é vista como uma unidade simbiótica. Dessa forma o estado físico e emocional da mãe e o ambiente pré-natal que ela proporciona ao feto são os únicos fatores determinantes no desenvolvimento, na saúde e ajustamento subsequentes da criança.
- III A influência do ambiente e dos pais – em especial da mãe – é fundamental para um desenvolvimento psíquico e cognitivo saudável do bebê. Por conseguinte, a qualidade de vida da mãe durante a gestação é fundamental, podendo influenciar positiva ou negativamente o desenvolvimento, a saúde e ajustamento subsequentes da criança.
- IV O estresse materno pode influenciar as reações e o desenvolvimento do feto, assim como as perturbações emocionais podem provocar alterações neuro-hormonais na pressão arterial materna, repercutindo sobre o estado neurofisiológico fetal, ou seja, no seu estado emocional.

- (A) Somente as alternativas III e IV estão corretas;
- (B) Somente as alternativas I, III corretas;
- (C) Somente a alternativa IV está correta;
- (D) Todas as alternativas estão incorretas;
- (E) Todas as alternativas estão corretas;

2 - “Pesquisas sobre a vida pré-natal vêm sendo feitas em diversas partes do mundo, nas áreas tanto de biologia, como da psicologia do desenvolvimento e da psicanálise. Psicoterapeutas de várias correntes tem se deparado com frequência cada vez maior, com evidências que levam à constatação da existência de traumas pré e perinatais.” (O que é Psicologia pré-natal - Joanna Wilhelm, 2002)

Sobre a psicologia do período pré-natal é incorreto afirmar:

- (A) Trata-se do estudo do comportamento e do desenvolvimento, tanto evolutivo como psico-afetivo-emocional do indivíduo no período anterior ao seu nascimento
- (B) Investigadores que acompanham o desenvolvimento das atividades do feto afirmam que o bebê já antes de nascer é um ser inteligente, sensível, apresentando traços de personalidade próprios e bem definidos.
- (C) Consideram que o feto vive isoladamente em um mundo impenetrável, num estado nirvânico de plena satisfação e felicidade, completamente indiferente ao ambiente fora do útero de sua mãe.
- (D) Afirmam que muito antes de nascer o feto pode perceber luz e som, é capaz de engolir, ter paladar, escolher uma posição predileta, registrar sensações e mensagens sensoriais.
- (E) Considerando que o feto tem uma vida afetiva e emocional, conclui-se que traumas biológicos do início da sua existência podem resultar em futuras psicopatologias.

3 - Sobre o processo do nascimento é correto afirmar:

- (A) Fatores como luzes, barulho excessivo, uso desnecessário de intervenções tecnológicas no processo do nascimento não apresentam nenhuma influência no desenvolvimento psíquico do bebê.
- (B) A ausência de contato humano significativo no momento do nascimento poderá prejudicar o bebê, afetando seus sentimentos em relação à mãe, ao pai, e a outros futuros relacionamentos sociais.
- (C) Quando nascem, os bebês devem ser levados imediatamente para exames e só depois de finalizados todos os procedimentos médicos, devem ser levados para junto de suas mães.



- (D) A presença do pai não é recomendada durante o nascimento, pois pode afetar negativamente a relação mãe-bebê.
- (E) Os cuidados pós-parto prestados ao bebê, geralmente são executados de maneira mecânica, rápida, num ambiente de muita luz, esse procedimento auxilia no desenvolvimento da visão do bebê, auxiliando na interação entre mãe e filho.

4 - De acordo com a perspectiva construtivista, o desenvolvimento cognitivo da criança, desde o nascimento até a vida adulta está relacionado ao afeto e à interação social. Considerando essa premissa pode-se concluir que:

- (A) A pobreza cognitiva leva à dificuldade de interação social e impede a construção de esquemas afetivos.
- (B) A qualidade cognitiva é consequência do tipo de interação social e das emoções, que não a afetam retroativamente.
- (C) A qualidade do desenvolvimento cognitivo na infância será transformada na idade adulta, nada restando no adulto do que foi adquirido na infância.
- (D) O desenvolvimento cognitivo segue junto com o desenvolvimento social e afetivo, em relações de correspondência ou alternância.
- (E) O desenvolvimento cognitivo na idade adulta faz com que o indivíduo fique impermeável à interferência do mundo social e das emoções.

5 - Ao longo deste período, irá ocorrer na criança uma diferenciação progressiva entre seu eu e o mundo exterior. Isto permite que a criança, admita que um objeto continue existindo mesmo quando não está presente no seu campo visual. A que período de desenvolvimento proposto por Piaget essa informação se refere?

- (A) Pré-operatório;
- (B) Operações concretas;
- (C) Sensório-motor;
- (D) Operações formais;
- (E) Adolescência.

6 - Sobre a teoria de Vigotski a respeito da aquisição da linguagem, analise as seguintes informações e assinale a alternativa incorreta.

- (A) Pensamento e linguagem têm origens diferentes, no início da vida humana o pensamento não é verbal e a fala não é intelectual.
- (B) É no significado da palavra que o pensamento e a fala se unem em pensamento verbal.
- (C) Fala egocêntrica é a fase posterior do discurso interior, se dá quando as palavras passam a ser pensadas, sem que necessariamente sejam faladas.
- (D) A aquisição da linguagem passa por três fases: a linguagem social, a linguagem egocêntrica e a linguagem interior, intimamente ligada ao pensamento.
- (E) Sendo um instrumento do pensamento, a linguagem apresenta, além das características da fala externa (discurso), a possibilidade da existência da fala interior, que acontece quando o sujeito consigo mesmo, volta-se para o pensamento, exercitando suas funções psicológicas.

7 - A teoria de que o desenvolvimento da linguagem é construído a partir de uma interação entre o desenvolvimento biológico e as aquisições da criança com o meio é base dos estudos de:

- (A) Skinner;
- (B) Chomsky;
- (C) Vigotski;
- (D) Freud;
- (E) Jean Piaget.



8 - São fatores que influenciam o desenvolvimento humano:

- (A) Crescimento orgânico; percepções e reflexos;
- (B) Sensório-motor; pré-operatório e concreto;
- (C) Assimilação; equilíbrio e acomodação;
- (D) Interação social; adaptação e repouso;
- (E) Hereditariedade; maturação neurofisiológica e meio.

9 - Freud em Esboço de psicanálise e outros trabalhos (1937) argumenta que, na biografia do indivíduo, tudo era originalmente inconsciente e só sob a contínua influência do mundo externo é que parte do conteúdo da mente se torna pré-consciente e, assim, se a ocasião se apresentar, consciente. Enquanto esse processo se desenrola, o inconsciente vai sendo reabastecido por novos conteúdos que são recebidos, considerados inadequados e reprimidos; de modo que, em última instância, o inconsciente divide-se em duas partes: aquela que estava “inatamente presente desde a origem” e aquela que “foi adquirida no decurso do desenvolvimento do ego”.

Com base no texto acima, assinale a resposta correta:

- (A) Sigmund Freud também contribuiu para a compreensão do processo de desenvolvimento da criança ao difundir a ideia de que o comportamento se deve apenas a processos conscientes.
- (B) Os modelos mentais fornecem significado e organização para as experiências e permitem ao indivíduo "ir além da informação dada", trata-se de um processo interno e não um produto direto do ambiente, das pessoas ou de fatores externos.
- (C) O conteúdo inconsciente é aquele que se requer para preencher as lacunas da consciência por meio de suas ligações com as apresentações verbais que lhe são correspondentes.
- (D) A pulsão sexual instintiva, denominada persona está presente desde o nascimento e representa a força motivadora de todo o nosso comportamento.
- (E) A personalidade não procede nem da experiência única dos objetos nem de uma programação inata pré-formada no sujeito, mas de construções sucessivas, com elaborações constantes de estruturas novas.

10 - A mente para Freud é como um sistema primordialmente empenhado em libertar-se de qualquer acréscimo excessivo de quantidade. Sonhos, chistes, erros e sintomas, na medida em que são expressões de desejo ou impulso, constituem casos especiais ou variantes da mente em descarga; e como é um impulso sexual que na maioria dos casos eles descarregam, é plausível identificar a quantidade (na medida que provem de uma fonte endógena) com a sexualidade:

Jung critica o método redutivo de Freud, porque o significado do produto inconsciente (sintoma, sonho, ato falho) se perde.

Tendo como base a crítica de Jung, assinale a alternativa correta:

- (A) O uso dos símbolos (função simbólica), tais como palavras, imita o comportamento dos outros, mas é ainda ilógica nos seus processos de pensamento, dado o seu elevado egocentrismo.
- (B) O inconsciente tem origem moral, brota junto com os pensamentos que podem ser tomados como um indício de “má conduta” ou de “mau comportamento”.
- (C) Quando se apropria do inconsciente, o material consciente é recalçado e o impulso sexual é trazido à tona diretamente da fase oral.
- (D) No “complexo de Édipo”, a crítica fica clara, se tomarmos o “desenvolvimento psicosssexual” como um momento da puberdade de imitar a figura do mãe, pois aquele que não for bem sucedido nesse instante sofre as conseqüências.
- (E) Ao tentar ligar esse produto inconsciente ao passado, pode-se perder seu valor para o indivíduo no presente.



11 - A respeito da Teoria da Personalidade elaborada por Jung assinale a alternativa incorreta:

- (A) Não acreditava que a criança tivesse uma identidade separada do inconsciente dos seus pais.
- (B) Seus estudos se baseiam na formulação de um modelo mental que se preocupa com estados superiores do funcionamento mental que inclui o pensamento, a atividade e a atitude simbólica.
- (C) Compreensão teleológica da psique, mediante a qual se considera que todos os eventos psicológicos, inclusive os sintomas mais graves, têm um propósito e um significado.
- (D) Seu objetivo foi decodificar as evidências dos níveis manifestos, para revelar os conteúdos latentes reprimidos e ocultos da psique inconsciente, a fim de elucidá-la e trazê-la à consciência.
- (E) Desenvolveu uma compreensão das bases da personalidade humana por meio de sua própria exploração das estruturas psicológicas da psique, que ele entendia como arquétipos do inconsciente coletivo.

12 - A visão preconceituosa da adolescência como uma etapa de crise e turbulência presente na psicologia deveria ser revista, no mínimo, por apresentar, potencialmente, alguns riscos. Segundo Blasco (1997), “o primeiro risco seria rotular de patológico o adolescente não rebelde ou que não apresente as dificuldades contidas na síndrome normal da adolescência. O segundo risco seria que, ao considerar elementos considerados relevantes pela Psicologia Sócio-Histórica como saudáveis o ‘ser anormal’, é possível que problemas sérios que apareçam na adolescência não sejam reconhecidos como tal. Desta forma, algumas alterações de comportamento que surjam nesta fase podem ser minimizadas e atribuídas à idade”.

Considere as afirmações a seguir e assinale a Incorreta:

- (A) A adolescência é uma fase na qual se apresenta uma vulnerabilidade especial para assimilar os impactos projetivos de pais, irmãos, amigos, da sociedade.
- (B) Mais do que uma fase, a adolescência é um processo com características próprias, dinâmico, de passagem entre a infância e a idade adulta.
- (C) Coabitam, nesta fase, desejos ambivalentes de crescer e de regredir, de se sentir ainda criança e já adulto, de autonomia e de dependência, de ligação ao passado e de vontade de se projetar no futuro.
- (D) Há um critério claro para definir o fase que vai da puberdade até a idade adulta, com delimitações específicas e bem demarcadas de tempo.
- (E) A adolescência começa com as transformações pubertárias e termina quando o indivíduo atinge a maturidade social e emocional e adquire habilidade requerida para assumir, de maneira consistente, o papel de um adulto.

13 - Estudos antropológicos indicam que em alguns grupos culturais não ocorre o período da adolescência. Isto significa que:

- (A) Nos grupos em que não ocorre a adolescência, os indivíduos não chegam à idade adulta.
- (B) Os diferentes hábitos culturais interferem na puberdade mais do que na adolescência.
- (C) Os indivíduos desse grupo estão em atraso em relação aos outros grupos culturais, já que a adolescência é um fenômeno universal.
- (D) Os critérios de definição da adolescência podem variar em função do grupo cultural, gerando distintas transições da infância para a vida adulta.
- (E) Também não ocorre a puberdade, que é necessariamente um fenômeno cultural.

14 - Período de transição do desenvolvimento humano, anterior à adolescência, circunstanciada por transformações biológicas de âmbito comportamental e corpóreo, conferido pelo surgimento dos caracteres sexuais secundários diferenciados de acordo com o gênero:

- (A) Puberdade;
- (B) Infância;
- (C) Egocentrismo;
- (D) Operatório Concreto;
- (E) Intuitivo.



15 - A escola é o espaço por excelência para propiciar o desenvolvimento integral do ser humano por meio de propostas concretas e eficazes de intervenção que resultem não só na aprendizagem, mas na construção do aluno como agente transformador.

Partindo dessa premissa, assinale a alternativa correta quanto às diretrizes educacionais:

- I Construção de Projetos Político-Pedagógicos.
- II Mobilizar a comunidade em torno de propostas de intervenção, com utilização de recursos da comunidade.
- III Cultivar o enfoque preventivo: trabalhar as relações interpessoais na escola, visando à reflexão e conscientização de funções, papéis e responsabilidade dos envolvidos.
- IV Compreender e elucidar os processos de desenvolvimento bio-psico-social dos alunos, propondo a concepção de fracasso escolar como um fracasso individual.

- (A) Somente a alternativa III está correta;
- (B) Somente as alternativas I, II e III estão corretas;
- (C) Somente as alternativas III e IV estão corretas;
- (D) Todas as alternativas estão corretas.
- (E) Todas as alternativas estão incorretas.

16 - Refere-se à aprendizagem de novas informações com pouca ou nenhuma associação com conceitos já existentes na estrutura cognitiva, os novos conhecimentos são memorizados de maneira arbitrária e literal, tem pouca retenção e não requer compreensão.

- (A) Aprendizagem mecânica;
- (B) Aprendizagem significativa;
- (C) Aprendizagem intrínseca;
- (D) Aprendizagem extrínseca;
- (E) Nenhuma das alternativas.

17 - Conceito elaborado por Vigotski que define a distância entre o nível de desenvolvimento real, determinado pela capacidade da criança resolver um problema sem ajuda, e o nível de desenvolvimento potencial, determinado mediante resolução de um problema, sob a orientação de um adulto ou em colaboração com outro companheiro.

- (A) Zona de desenvolvimento real;
- (B) Esquemas;
- (C) Assimilação;
- (D) Zona de desenvolvimento proximal;
- (E) Adaptação.

18 - “O conhecimento não está nos livros à espera de alguém que venha aprendê-lo; o conhecimento é produzido em respostas e perguntas; todo novo conhecimento resulta muitas vezes de novas perguntas sobre velhas perguntas, pois uma vez que se aprende a formular perguntas relevantes, apropriadas e substantivas aprende-se a aprender e ninguém mais pode tirar-nos o que aprendemos.” (Postman e Weingartner, 1969, p. 23).

Sobre o processo ensino-aprendizagem, assinale a alternativa correta:

- (A) Deve estar centrada no objeto do conhecimento, de modo a favorecer a memorização da essência desse objeto.
- (B) É uma atividade conjunta entre o professor e os alunos, mediada pelo professor com objetivo de prover as condições para aprendizagem de forma significativa.
- (C) Aprendizagem como atividade dirigida, em que as expectativas imediatas do aluno devem ser ignoradas, para que este tenha uma reflexão crítica.
- (D) É marcado pela estabilidade, dado que suas características de ensino resistem fortemente às influências do meio.
- (E) Professor como protagonista, aluno no papel de receptor passivo, repetindo o que é ensinado.



19 – A aprendizagem significativa ocorre quando:

- (A) O aluno se apropria do conteúdo, de forma reflexiva e crítica.
- (B) O aluno decora a matéria para a prova.
- (C) Mecanicamente, com o objetivo de memorizar o conteúdo.
- (D) O aluno repete o que foi ensinado, sem pensar no conteúdo.
- (E) O aluno tira boas notas na prova.

20 - Caracterizado por quadros de agitação, impulsividade e dificuldade de concentração, o transtorno do déficit de atenção, nos últimos anos ganhou muita atenção de médicos, psicólogos e pedagogos, porque se passou a creditar a este distúrbio boa parte dos casos de mau desempenho escolar. E muitos pais acusam as escolas de rotularem suas crianças de hiperativas indiscriminadamente, antes mesmo de obterem um diagnóstico médico, pois não teriam paciência, nem disposição, para controlar crianças irrequietas – mas não necessariamente com desequilíbrio na química cerebral – na sala de aula. (Revista Veja, 2007)

O texto permite afirmar que:

- (A) Com o desenvolvimento das pesquisas, novos transtornos têm sido identificados, o que permite refinamento nos diagnósticos.
- (B) Observa-se uma ênfase da medicalização na educação, ao se classificarem como patologia aspectos da singularidade do indivíduo.
- (C) Os professores têm sido treinados para realizar diagnóstico precoce do transtorno do déficit de atenção, o que pode trazer muitos benefícios aos alunos.
- (D) A descoberta de novos diagnósticos estimula a pesquisa de medicamentos mais eficazes.
- (E) O mau desempenho escolar é causado pelo transtorno do déficit de atenção.

21 - Assinale a alternativa correta em relação à educação inclusiva:

- (A) Levar professores a estabelecer formas criativas de atuação com crianças portadoras de deficiência.
- (B) Levar crianças às classes comuns sem o acompanhamento do professor especializado.
- (C) Fazer as crianças seguirem um processo único de desenvolvimento, ao mesmo tempo, e para todas as idades.
- (D) Esperar que os professores de classes regulares ensinem as crianças portadoras de necessidades especiais sem um suporte técnico.
- (E) Perceber que as crianças não podem aprender juntas, embora tendo objetivos semelhantes.

22 - Baseando-se na abordagem sócio-histórica de Vigotski, pode-se afirmar que as relações que se estabelecem entre o sujeito (aluno) e os objetos de conhecimento (conteúdos escolares) são, marcadamente, afetivas, e sua qualidade (aversiva ou prazerosa) depende do processo de mediação vivenciado pelo aluno em sala de aula, em que se destaca o trabalho do professor. Partindo dessa premissa é correto afirmar:

- (A) A interferência afetiva que permeia a relação professor aluno não é relevante para aprendizagem do aluno.
- (B) Emoção e aprendizagem não se relacionam, pois são controladas por regiões diferentes do cérebro.
- (C) Que quando alunos e professores estabelecem uma relação afetiva, a aprendizagem é facilitada.
- (D) Que o rendimento escolar independe da relação professor aluno.
- (E) Que o professor deve preocupar-se apenas com o conteúdo passado na sala de aula.



23 - Sobre a relação professor-aluno é correto afirmar:

- (A) A relação deve ser baseada na hierarquia, sendo o conhecimento transmitido por uma autoridade superior, que deve ser aceita sem questionamentos.
- (B) O papel do professor deixou de ser o de ensinar e passa a ser o de ajudar o aluno a aprender, para tanto não necessita de material didático, nem formação específica.
- (C) O aluno, como receptor passivo e isolado, dispõe de elementos para se rever e se atualizar, decorando todo o material didático.
- (D) A relação de amizade entre professores e alunos é por si só garantia de uma aprendizagem significativa.
- (E) A aprendizagem torna-se significativa quando o professor se coloca no papel de mediador do conhecimento, permitindo que o aluno seja o protagonista do processo, questionando e construindo seu conhecimento.

24 - É por meio da afetividade que o indivíduo acessa o mundo simbólico, originando a atividade cognitiva e possibilitando seu avanço, pois são os desejos, as intenções e motivos que vão mobilizar a criança na seleção de interesses. (Henry Wallon, 1989)

Com base no texto acima assinale a alternativa incorreta:

- (A) Grande parte dos alunos sentem-se mais motivados em ir às aulas, quando gostam do professor, e tendem a faltar às aulas com mais frequência, quando não sentem afinidade com ele.
- (B) O fato de gostar ou não do professor exerce influência positiva ou negativamente na aprendizagem dos alunos.
- (C) Quando gosta do professor o aluno sente-se mais à vontade para expressar suas idéias e questionar a matéria.
- (D) O professor que tem uma relação afetiva positiva com os alunos já influencia positivamente a aprendizagem do aluno, mesmo que não tenha nenhum preparo, didática ou conhecimento necessário.
- (E) Comparando dois professores corretos e disciplinados, o que tiver a estima dos alunos terá maior probabilidade de ter alunos corretos e disciplinados em sua sala que o professor que não tem uma boa relação com os alunos.

25 - Qual a importância e o papel que a família ocupa na inclusão de alunos com necessidades especiais?

- (A) A família ocupa lugar de total responsabilidade pelo problema do aluno, tendo que muitas vezes isolá-lo das outras crianças.
- (B) A família ocupa lugar de expectador passivo por ser incapaz de ajudar.
- (C) Em cada caso é diferente. A escola decide se a família deve participar.
- (D) A família ocupa lugar de destaque como participante ativa e co-responsável pelo processo, em relação de parceria com a escola.
- (E) A família poderá ser participante ativo desde que respeite a hierarquia e não interfira nas decisões da escola.

26 - A Política Nacional de Educação Especial, na perspectiva da Educação Inclusiva, tem como objetivo promover respostas às necessidades educacionais especiais garantindo:

- (A) Verticalidade da educação desde a educação infantil até a educação superior.
- (B) Descontinuidade da educação nos níveis mais elevados de ensino.
- (C) Formação de professores e demais profissionais da educação, para o atendimento educacional especializado na educação especial.
- (D) Formação especializada aos pais de portadores de deficiência, para que estes se responsabilizem pela educação de seus filhos.
- (E) Encaminhamento formal para escolas especiais, para todos os casos em que os professores da escola regular sentirem-se despreparados.



27 - A prevalência de indivíduos portadores de deficiência mental é estimada em torno de 5% da população brasileira, de acordo com a Coordenadoria para a Integração da Pessoa Portadora de Deficiência (CORDE). Há evidências de que mais da metade desses casos poderia ser evitada, se ações preventivas tivessem sido implementadas a contento (Pérez-Ramos, Pérez-Ramos, 1992).

Assinale a alternativa que indica ações preventivas da doença mental:

- I Tratamento precoce, detecção dos fatores biológicos de risco, fortalecimento dos mecanismos de informação.
- II Ações que devem ocorrer antes do início da condição, como no caso de se evitar a síndrome alcoólica fetal.
- III Diminuir a duração ou reverter o impacto de problemas existentes.
- IV Limitar as conseqüências adversas da condição existente ou melhorar o nível funcional do indivíduo, representado, por exemplo, pelo trabalho de estimulação precoce desenvolvido com crianças portadoras de paralisia cerebral.

- (A) Somente a alternativa I está correta;
- (B) Somente as alternativas II e III estão corretas;
- (C) Somente as alternativas I, II e III estão corretas;
- (D) Todas as alternativas estão corretas;
- (E) Nenhuma das alternativas está correta.

28 - A idéia de inclusão escolar se fundamenta numa filosofia que reconhece e aceita a diversidade da vida em sociedade. Isso significa garantia de acesso de todos a todas as oportunidades, independente das peculiaridades de cada indivíduo ou grupo social (ARANHA, 2001, p. 2). A constituição Federal (1988) e a Lei de Diretrizes e bases da Educação Nacional, nº 9394/96, estabelecem que a educação é um direito de todos e garantem aos alunos com necessidades especiais:

- (A) Que esse atendimento deve acontecer prioritariamente na rede regular de ensino, mas com a possibilidade de atendimento educacional especializado.
- (B) Acesso apenas a classes especiais, em escolas especializadas, independente da necessidade do aluno.
- (C) Que o atendimento educacional especializado não deve ser oferecido em horários distintos das aulas da escola, nem com o objetivo de complementação.
- (D) Currículos, métodos, técnicas, que não necessitem ser adaptados para atender às necessidades especiais.
- (E) Atendimento educacional preferencialmente na rede regular de ensino, sem possibilidade de atendimento educacional especializado.

29 - A Conferência Mundial sobre Necessidades Educativas Especiais, de 1994, em Salamanca, reuniu noventa e dois governos e vinte cinco organizações internacionais, a fim de estabelecerem um plano de ação norteador. (Inclusão - Revista da Educação Especial - Out/2005)

Esse plano de ação estabeleceu que:

- (A) As escolas de educação especial representam o único meio eficaz para combater as atitudes discriminatórias, criar comunidades acolhedoras, com educação ao alcance dos alunos com necessidades especiais.
- (B) As escolas devem atender a todos, havendo porém a necessidade de cada criança se adaptar ao modelo pré-existente na escola.
- (C) As crianças têm direito à educação e deve-se dar a elas a oportunidade de alcançar um nível aceitável de conhecimentos, em escolas especializadas em educação especial.
- (D) Os sistemas de ensino devem ser organizados, e os programas aplicados de modo que tenham um modelo padrão de ensino que atenda à maioria dos alunos.
- (E) As escolas, como comunidades educativas, devem acolher e satisfazer às necessidades de todos os alunos, sejam quais forem as suas características pessoais, psicológicas ou sociais.



30 - Atualmente a inclusão escolar posiciona-se de forma contrária aos movimentos de homogeneização e normalização. Defende o direito à diferença, à heterogeneidade e à diversidade (RODRIGUES, 2003).

Sobre o histórico da Inclusão Escolar é incorreto afirmar:

- (A) Desde o início do século XX já se praticava a idéia de uma escola pública para todas as crianças, atendendo às suas necessidades e visando ao seu máximo desenvolvimento, em contraposição à idéia de excepcionalidade como um problema a ser sanado, uma doença a ser curada.
- (B) Na década de 70, as escolas comuns começam a aceitar alguns alunos deficientes, o resultado dessa proposta não foi outro senão a segregação das crianças excepcionais, o que se deu em vários níveis. Não só na separação das crianças em classes diferentes, dentro das escolas regulares, mas no pouco interesse que essas classes despertaram nas professoras, o que implicou exatamente o oposto do esperado.
- (C) Somente após a nova Constituição Federal de 1988, com uma nova concepção acerca do caráter da excepcionalidade, parte da contradição que marcara as intervenções anteriores desapareceu, e ampliou a preocupação com o desenvolvimento físico, psicológico, moral e social das crianças. Também sua re-inserção na sociedade era alvo de intervenção.
- (D) Na segunda metade do século XX, começam a surgir as chamadas “escolas especiais”, pois acreditava-se que escolas para portadores de necessidades especiais deviam ser localizadas fora das cidades.
- (E) A Declaração de Salamanca, na Espanha consistiu na reconvocação das várias declarações da Organização das Nações Unidas e foi a alavanca para a reestruturação do tema “educação inclusiva” no mundo.